

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Julho de 1986

Ano 7 — N.º 79

Número Avulso 25\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila CovaComposto e Impresso
na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

A missão libertadora da Igreja na ordem espiritual e temporal

A missão da Igreja, prolongando a missão de Cristo, é uma missão evangelizadora e salvífica.

Ela encontra a sua força na caridade divina.

A evangelização é o anúncio da salvação, dom de Deus. Pela palavra de Deus e pelos sacramentos, o homem é libertado, antes de tudo, do poder do pecado, e é introduzido na comunhão de amor com Deus.

Nas pegadas do seu Senhor, «que veio ao mundo para salvar os pecadores», a Igreja deseja a salvação de todos os homens.

Nessa missão a Igreja ensina o caminho que o homem deve percorrer neste mundo para entrar no Reino de Deus. Sua doutrina abrange, pois, toda a ordem moral e, principalmente a justiça que deve regular as relações humanas. Tudo isso faz parte da pregação do Evangelho.

Mas o amor que faz a Igreja comunicar a todos a participação gratuita na vida divina, leva-a também, pela acção eficaz de seus membros, a buscar o verdadeiro bem temporal dos homens, ir ao encontro de suas necessidades, prover a sua cultura e promover uma libertação integral de tudo aquilo que impede o desenvolvimento das pessoas.

A Igreja quer o bem do homem em todas as suas dimensões: em primeiro lugar, como membro da cidade de Deus; em seguida, como membro da cidade terrestre.

«Liberdade cristã e libertação», 63

Forjães e Vila Cova em Festa Bodas de Prata Sacerdotais

No dia 6 do corrente as paróquias de Forjães e Vila Cova celebraram, festivamente, as Bodas de Prata Sacerdotais do seu respectivo Pároco.

Em Forjães teve lugar, pelas 10,30 horas, uma concelebração de cerca de vinte sacerdotes, na qual usou da palavra o P.e Dr. Justino, e de que salientamos a originalidade, o brilho e a participação no ofertório. Seguiram-se os cumprimentos e a romagem ao Cemitério.

Foi depois a vez de toda a Comunidade se reunir no recinto da Escola Primária para uma refeição-convívio, primorosamente servida. O Grupo de

Padre Manuel Borda

O Sr. P.e Dr. Manuel de Faria Borda festejou no dia um de Julho, com os colegas e com a presença do Sr. Arcebispo Primaz as Bodas de Ouro do seu curso de Teologia.

Entrou para o Seminário em 7 de Outubro de 1925. Concluiu o curso em 1936, mas como era ainda muito jovem, foi ordenado no ano seguinte, em 14 de Março. Celebrou a 1.ª missa a 5 de Abril de 1937. Entretanto foi para o Seminário como professor e continuou a sua formação académica em Salamanca e no Conservatório.

No próximo ano teremos a celebração das Bodas de Ouro Sacerdotais. Parabéns.

Danças e Cantares de Forjães, assim como um grupo de crianças da catequese alimentaram o ambiente de boa disposição.

No momento dos brindes foi lido um telegrama de D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar, e leigos e sacerdotes felicitaram, efusivamente, o Homenageado, que tudo agradeceu.

Em Vila Cova houve também uma concelebração na qual pregou o Rv.mo Dr. Valdemar Gonçalves, arcepreste de Fafe. Seguiram-se os cumprimentos e um almoço-convívio no Centro Paroquial. De todos quantos brindaram pelo P.e Dr. Moreno merece exaltação o brilhante discurso do filho de Vila Cova, P.e Dr. Manuel Sá Domingues de Oliveira.

Numa e noutra homenagem foi interessante verificar o empenhamento e a participação das Autarquias locais, bem como de toda a população.

Bem hajam! Parabéns.

Mariápolis 86

O Movimento dos Focolares promove este ano de 3 a 7 de Agosto, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima a Mariápolis/86.

A Mariápolis é uma convivência de centenas ou milhares de pessoas de todas as condições sociais, idades e vocações, baseada na lei evangélica do amor. Maria é o modelo.

Plano de Actividades da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Esposende acaba de divulgar o seu Plano de Actividades Plurianual para os quatro anos de mandato, 1986-89. Trata-se de um documento merecedor duma referência especial, que a exiguidade destas páginas nos dificulta.

Depois de algumas considerações introdutórias sobre o método de trabalho e a resolução do financiamento (próprio ou por empréstimos), vêm os dez objectivos a alcançar, através dos respectivos programas e projectos:

- 1 — Educação.
- 2 — Cultura, desporto e tempos livres
- 3 — Acção Social.
- 4 — Habitação, urbanização e urbanismo.
- 5 — Saneamento e salubridade.
- 6 — Protecção Civil.
- 7 — Desenvolvimento económico e abastecimento público.
- 8 — Transportes e comunicações.
- 9 — Defesa do meio ambiente.
- 10 — Instalações Municipais.

Vamos deixar aos nossos leitores um resumo sobre cada um destes objectivos.

1 — A Educação é contemplada com cerca de 15% do Orçamento Municipal, prevendo-se a construção de equipamentos de raiz para a secção pré-escolar.

Neste campo salientamos o projecto de Jardins de Infância para o concelho, com aquisição de terrenos para sua im-

(Continua na pág. 2)

Viagem apostólica pela Colômbia

Na viagem apostólica que efectuou à Colômbia o Santo Padre abordou os mais variados temas. Num país cheio de carências de ordem social e marcado pela violência apelou aos jovens que lancem uma cruzada a favor da reconciliação para pôr termo à guerrilha.

Num país onde quase 90 por cento da terra arável está concentrada em grandes latifúndios propôs uma reforma agrária baseada na justiça.

Depois de um encontro com o clero e os seminaristas na Catedral de Bogotá, ou a missa para os camponeses e o encontro com a Igreja missionária João Paulo II procedeu a ordenações sacerdotais em Medellin e orou em Armero pelas vítimas das inundações provocadas pelo vulcão Nevado del Ruiz.

Ainda visitou a ilha de Santa Lúcia e regressou a Roma em 8 de Julho.

Atelier — Museu Medina

No dia 5 do corrente, pelas 18 horas, no lugar de Góios, Marinhas-Esposende, teve lugar a inauguração do ATELIER-MUSEU MEDINA. Este novo Museu alberga preciosas obras de pintura a óleo, aguarela, pastel, guacho e desenho do consagrado Pintor Henrique Medina.

Um precioso Museu de que Esposende se poderá orgulhar e que fica instalado a pouca distância desta Vila.

Os nossos sinceros parabéns.

Novos Sacerdotes

No dia 5 do corrente, pelas 16 horas, na Cripta do Sameiro, o Sr. Arcebispo Primaz ordenou quatro novos sacerdotes, dos quais, Manuel Domingos Sampaio Viana, é natural de S. Paio de Antas — Esposende.

Os três restantes são de Vila Seca — Barcelos, Fafe e Cabeceiras de Basto.

A Missa Nova do novo P.e Manuel D. Sampaio Viana, está prevista para o dia 17 de Agosto, em Antas.

NASCER DE NOVO apresenta sinceros parabéns à Comunidade Paroquial de Antas e ao neo-Sacerdote que, saindo dela, se oferece à Santa Igreja, a quem deseja um fecundo apostolado.

As férias que se vivem e as que se deviam viver

«Metade dos Portugueses não gozam férias» e a maioria tem-as «à portuguesa», isto é, não sai de casa, limitando-se a higiénicos passeios pelos arredores.

Esta é informação recente de um jornal, que também se pôde ler noutros, todos baseados em sondagem ultimamente feita ao público.

Toda a gente fala em férias, neste período de maior êxodo para as praias e para o campo, à procura de ar puro, de repouso, distração e descontração do espírito.

(Continua na pág. 2)

Plano de Actividades da Câmara Municipal

(Continuação da pág. 1)

plantação, bem como respectiva construção em oito freguesias.

Construção de quatro escolas primárias, com remodelação e conservação de outras.

No sector do ensino básico e secundário temos a referir os transportes escolares, a modernização da Escola Preparatória de Esposende e a construção da de Apúlia.

2—No objectivo da Cultura, Desporto e tempos livres salientamos a construção da Casa da Cultura, criação da Escola de Música e de Ballet, Escola de Expressão Plástica, construção do Centro Desportivo, construção de sete Centros Cívicos e outras instalações para a ocupação e formação da juventude nos tempos livres.

Referimos ainda a construção de Campos de Jogos em algumas freguesias, da Piscina Municipal, aquisição de autocarro para desportos e muitos outros melhoramentos de carácter desportivo.

A este objectivo dedica-se a quantia de 14,28% do Orçamento.

3—No campo da Acção Social dar-se-á todo o apoio à integração de Deficientes e Instituições de Solidariedade.

4—Para a habitação, urbanização e urbanismo o orçamento dedica a sua maior verba, isto é, cerca de 27%. Além de Esposende e Fão, procura-se construir habitação social em Apúlia, Forjães e Palmeira. Procura-se colocar à disposição dos interessados terrenos urbanizados para auto-construção e/ou construção cooperativa.

Serão elaborados vários planos de urbanização.

Variante da Estrada n.º 13

No «*Diário da República*» de 27 de Maio do ano em curso, foi já publicado o aviso de concurso público internacional no âmbito da Comunidade Económica Europeia para arrematação da empreitada de construção da variante da Estrada Nacional n.º 13, entre Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

O concurso é realizado pela Junta Autónoma de Estradas.

A extensão total da variante com ligações é de 19.600 metros, a faixa de rodagem terá 7 metros de largura e 2 metros de bermas pavimentadas.

O preço base do concurso é de um milhão e seiscentos mil contos.

A construção da nova ponte sobre o Ave, que é uma empreitada à parte, está já muito adiantada.

Brevemente, ir de Esposende ao Porto será mais rápido, e mais fácil.

Jornada diocesana da Família

D. Joaquim Gonçalves presidiu no Sameiro à celebração jubilar das famílias convocada pelos movimentos da pastoral da diocese.

Aquele prelado fez uma análise da situação actual da família, procurando realçar o valor da mesma em todos os tempos, os perigos que a família corre ao ser desviada no seu comportamento dos critérios da fé, afirmando que a família é essen-

cial à vida do homem, do mundo, e ao plano da salvação. E ainda que a vocação, embora sendo um dom de Deus, passa normalmente pelo coração dos pais.

No final da Eucaristia foram benzidas as alianças dos casais que celebravam 25 ou 50 anos de matrimónio e foi feita a renovação da consagração das famílias ao S. C. de Jesus.

5—A área de saneamento e salubridade é das mais caras em realização e, por isso, o orçamento dotou-a com cerca de 14%. É um trabalho fundamental de infraestruturas e que o público pouco aprecia, porque apenas se vêem as máquinas a abrir buracos.

Busca-se a conclusão da rede de esgotos em Esposende e Fão, com a respectiva estação de tratamentos. Entretanto, projecta-se o mesmo para Apúlia e Cepães (Marinhas). Projecta-se, ainda, adquirir uma viatura para lavagem de contentores de lixo, construir sanitários públicos e ampliar vários cemitérios.

6—Nos domínios da Protecção Civil procura-se apoiar os Bombeiros Voluntários, melhores instalações para a G. N. R. e sua extensão a Fão, e criação de um posto da P. S. P. em Esposende.

7—O desenvolvimento económico e abastecimento público limita-se a cerca de 8% do orçamento. Tem como prioridades o alargamento das redes de distribuição domiciliária de água, promoção turística (novo posto de turismo em Fão), ordenamento de feiras, construção de novos mercados em Fão, Forjães e Apúlia, apoio à agricultura, pescas e indústria. Neste ponto é de salientar a construção de fontenários, a conclusão das obras da foz do Cávado, a construção da *Barca Turística*, e um novo lugar para os Estaleiros.

8—A área das Comunicações e Transportes absorve cerca de 16% do Orçamento. É um número sem fim de caminhos e ruas que a Câmara pretende arranjar com os seus recursos, além dos muitos outros que projecta através dos fundos da CEE (FEOGA), se estes não falharem.

9—Na defesa do meio ambiente está incluída a orla litoral, as margens do Cávado e do Neiva, a cautela com os agentes poluidores e o arranjo de souts e logradouros públicos.

10—Finalmente vêm as instalações municipais, carecidas de um aumento substancial.

x x x

Em todos estes melhoramentos a Câmara projecta gastar 1 milhão e 400 mil contos. Porém, se tudo se realizar, ao cabo destes quatro anos de mandato, cada freguesia deste concelho será uma séria candidata a vila, e a sede do concelho será candidato a cidade. Creemos que ninguém vai deixar passar a modal

Talvez voltemos a este assunto, para desdobrar todo o Plano, especificando os melhoramentos previstos para cada freguesia.

As férias que se vivem e as que se deviam viver

(Continuação da pág. 1)

A vida moderna, com as suas tensões e preocupações contínuas, tornou as férias, não um luxo, mas uma necessidade! Pena é que estejamos tão longe de vermos todos com possibilidades de as usufruir. As percentagens, globalmente consideradas e acima apontadas, são uma imagem da situação do povo, português. Não tem «posses» — diz a maioria do nosso povo, indicando assim a causa principal de tal carência.

Reflectindo sobre estas circunstâncias, diversas coisas surgem ao nosso espírito. Uma delas é constituída pela desigualdade nos vencimentos das diversas classes de trabalhadores nacionais: uns nadando na superabundância e vendo os seus salários aumentar por vezes de maneira escandalosa; outros, vegetando na «apagada e vil tristeza» de magros salários, que mal cobrem as despesas de uma pobreza encoberta ou até de miséria.

Outro aspecto que nos surge ao espírito reside no esbanjamento em que se situa o estilo de vida de alguns, aproveitando a sociedade de consumo para buscarem todos os prazeres. As férias tornam-se assim para estes uma azáfama contínua, uma excitação que não pára. Ao fim delas, estão mais cansados do que quando as iniciaram.

Em contraposição, vemos as férias como um tempo de paz do espírito, de tranquilidade, de repouso profundo, no contacto com a natureza ou com as águas e as areias do mar, se isto é possível. E enquanto o não for, pelo menos em lugar tranquilo nos passeios «à volta da casa».

A natureza humana tem as suas leis. Infringindo-as, pode perder-se aquele equilíbrio do espírito e da saúde, pernicioso para o conjunto da personalidade, nas suas relações consigo mesmo e com os outros.

As férias deveriam constituir uma pausa na agitação da vida quotidiana, para o indivíduo se encontrar consigo próprio e, distanciando-se psicológica ou até fisicamente dos empenhos, os poder encarar com maior serenidade de espírito, mais a frio, menos emocionalmente; com maior objectividade e sem a carga de subjectivismo que, no quotidiano, por vezes nos invade.

Decerto que umas férias assim contribuiriam para tornar os homens melhores e a sociedade mais feliz.

Elias Lopes

Gandra

Casamento

No dia 15 de Junho, uniram-se pelo sacramento do matrimónio Manuel Morgado da Costa, filho de Manuel Alves da Costa Júnior e de Idalina Martins Ferreira Morgado, com Maria da Conceição Felgueiras Brás Lima, filha de José Maria Brás Lima e de Teresa Martins Alves Felgueiras, ambos naturais e residentes nesta freguesia.

Melhoramentos

Numa passagem rápida sobre o Plano de Actividades Plurianual 1986-1989 da Câmara de Esposende, no respeitante à freguesia de Gandra, encontramos os seguintes melhoramentos: Aquisição de edifício para Jardim de Infância, construção de poli-desportivo, ampliação do cemitério, rede de água, caminho entre C. M. 1021 e Monte, Caminho do descampado, Caminho do Cemitério à E.N. 13, Caminho C.M. 1022 ao Rio Cávado, Caminho C.M. 1022 ao Descampado, Caminho Gandra-Gemeses e Caminho Gandra-Palmeira.

Não, à droga!

Grande quantidade de cartazes anti-droga cobrem as paredes e as montras da nossa Vila. Uns, apresentam-se pela positiva — «A Vida é Bela!...»; outros, pela negativa — «a droga é perigo, é morte é túnel, etc.». O mérito desta campanha cabe ao Clube Rotário. Só é pena que este trabalho tão necessário, para muitos jovens já venha tarde de mais. Em Esposende (ao todo três freguesias) está a ser desastroso o consumo de droga. Perante a inactividade das autoridades públicas, contamos já com bastantes jovens viciados e perdidos.

Deixamos este alerta, para que os pais e todos os responsáveis acordem quanto antes e cerrem fileiras na defesa da juventude.

Que todos gritemos em uníssono: Não à Droga!

Os bens da Igreja são sagrados

«...Não se pode ficar de consciência tranquila quando, por exemplo, numa paróquia se gasta dinheiro em alfaias desnecessárias, ou quando das festas religiosas se fazem gastos escandalosos e os saldos, quando existem, se guardam para os anos seguintes ou nem se sabe bem para quê, ou ainda, quando, arbitrariamente, se aplicam em coisas que apenas servem para fomentar vaidades pessoais ou de comissões».

«Os maiores e mais importantes bens da Igreja e que têm de ser administrados com generosidade e fidelidade total, são a Palavra de Deus e os sacramentos.

Os bens materiais estão ao serviço destes».

D. Ant.º Marcelino

ESPOSENDE

Movimento Religioso

Em Junho

Baptismos

15 — Joana Filipa Miranda Machado, filha de Luís Vaz Machado e de Maria Fernanda da Silva Miranda, residentes na Avenida Valentim Ribeiro.

21 — Ana Filipa de Sá Carneiro Gonçalves Basto, filha de António José Coutinho Gonçalves Basto e de Dr.ª Maria Natália da Conceição Sá Carneiro, residentes em S. Vitor, Braga.

29 — Bruna Filomena do Vale Cruz, filha de Manuel Maria Afonso da Cruz e de Filomena Maria Alves do Vale, residentes no Bairro dos Pescadores, 6.

Óbitos

6 — Cândido Rodrigues Santa Marinha, de 75 anos, viúvo, natural desta vila de Esposende, onde residia na Rua António Pascal, 8.

16 — Albano da Silva, de 73 anos de idade, casado com Maria Magnífica da Silva Loureiro, natural de Esposende, onde residia no Largo Rodrigues Sampaio.

28 — José de Sousa Lemos, de 42 anos de idade, casado com Marília Vasconcelos Lôpo, guarda-fiscal, natural desta vila de Esposende, onde residia na Rua 31 de Janeiro.

A todos os familiares apresentamos sentidas condolências.

Centro Paroquial

Lamentamos profundamente, mas as obras continuam paradas. Estas paragens estão a causar imensos prejuízos. São ordenados que sobem, é material que encarece, são impostos que aumentam...

A obra já está com mais de um ano de atraso, e, na sua maior parte, poderia ter escapado aos aumentos provocados pelo IVA. Além disso, as ruas paradas estão a provocar prejuízos incalculáveis ao empregado. E tudo isto porque as pessoas que, com mais ou menos vontade, acabam por ter de se resignar às únicas soluções viáveis, traçadas há dezenas de anos, não tenham tido a lucidez bastante, ou melhores conselhos, para as aceitar no devido tempo!

Quem vai abonar estes prejuízos de milhares de contos? Será o povo crente que, mais uma vez, tem de ser sacrificado?

Entretanto salientamos as ofertas seguintes:

100.000\$00 — Dr. Fernando Barros
50.000\$00 — Manuel G. Maciel da Costa Lima (2.ª of.).

20.000\$00 — Idalina Fernandes Faria (em testamento).

5.000\$00 — D. Maria Samarina Pereira (2.ª of.).

4.000\$00 — Isaque Ferreira.

Manto de N. Sr.ª da Saúde

O actual manto de N. Senhora da Saúde tem muita história. O veludo veio do estrangeiro, trazido por um esposende embarcado, há já muitas dezenas de anos. Está bordado a ouro, com muita arte. Tem um valor incalculável, mas os anos não perdoam. Precisa de ser substituído.

Estamos a trabalhar na aquisição de um novo manto, que tenha o mesmo nível do actual. Já adqui-

rimos veludo estrangeiro, já compramos parte do fio de ouro (uns 60 contos) em Lyon França) e em Valência (Espanha), já temos um desenho muito rico, e já temos tudo isto nas mãos de uma bordadeira excepcional, que acaba de restaurar os mais ricos mantos portugueses pertencentes a N. Sr.ª da Conceição de Vila Viçosa.

Esperamos que esta obra prima esteja concluída em Agosto de 1987. A despesa total deve ultrapassar os 300 contos. Mas, como dizia o Sr. Manuel Areias: «N. Sr.ª da Saúde tem muitos amigos. Ela ganha para Ela. Só é preciso sairmos para a rua...». Por isso, só um amigo de N. Sr.ª da Saúde nos ofereceu, há dias, 120 contos para este efeito. Futuramente publicaremos as ofertas que nos vêm sendo feitas para esta *prenda* de N. Senhora da Saúde, a perpetuar o bimilenário da Mãe de Deus.

Notícias Várias

— No dia 13 de Junho a Escola Primária realizou o seu passeio anual até Coimbra.

— A festa de S. João constou de novenas, missa com alocução, foguetes, alti-falante, algum arraial junto da capela e actuação de um conjunto.

— Está concluída a canalização e cobertura do ribeiro ou rêgo paralelo à rua Vasco da Gama, também conhecida por Rua da Obra.

Que o arranjo da dita rua não demore muito!

— No dia 2 do corrente regressou dos Estados Unidos o Rv.º P.º António Marques Henriques, que veio passar férias junto dos seus Familiares. Seja bem-vindo!

— Estão em preparação as festas da Vila, em honra de N. Sr.ª da Saúde. Tudo indica que vai haver um maior empenhamento da Câmara e do Concelho. No próximo número apresentaremos o extenso programa.

— É de louvar a vitalidade com que se têm apresentado os movimentos paroquiais.

Alguns casais têm frequentado os Cursos de Cristandade, dando maior solenidade à missa penitencial das 4.ªs-feiras e à reunião do sábado, à noite.

O Grupo Coral continua a ensaiar.

A Conferência Vicentina vem desenvolvendo intensa actividade junto da população mais carenciada e na promoção de cursos de formação doméstica, além do bem moral, humano e espiritual que vem se-meando.

As Equipas de Liturgia continuam a ter gosto com as missas dominicais.

O Curso «Deus Fala aos Homens» interrompeu a sua actividade durante as férias, recomeçando em Outubro próximo.

Parabéns a todos. Que este entusiasmo não esmoreça e que ninguém deixe de contribuir para a renovação total desta comunidade.

Agradecimento

A Família de Cândido R. Santa Marinha, recentemente falecido, agradece reconhecida toda a atenção que lhe dispensaram em transtão doloroso.

Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

200\$00 — Maria Teresa Araújo.

150\$00 — Manuel Maria Vasquinho, João Patrão, Armindo Gomes e Filomena Sá.

100\$00 — António Faria, Américo Magalhães, Helena Silva, Orlando Azeredo, Elvira Magalhães, Dulce Ferreira, Filomena Valentim, Manuel Laranjeira, Maria José Paquete, Lurdes Rites, Nelson Torres António Jorge Santos, Manuel Vicente, Adolfo Zão, Assunção Sá, Felisbela Braga, Manuel Miranda, Teresa Amâncio, Laurentino Miranda, Glória Miranda, Maria José Sousa, João Vinhas e Leontina Magalhães.

70\$00 — Ciloca.

50\$00 — Dolores Carvalho, Iso-

lina Regado, José Arménio, Manuel Costa, José Costa, Ana Novo, Mário Henriques, Elisabete Lamela, Antonieta Correia, Samarina Pereira, Anselmo Novo, Manuel Lima, Margarida Ilá, Manuel Barreira, Margarida Sá, José Miranda, Manuel Ferreira, José Maria Ribeiro, Laura Ferreira, Celestina Zão, Abílio Menina, Rosa Zão, Sameiro Machado, Laurentino Vale, José Novo, Manuel Nunes, Mário Casais, Lucinda Velasco, Maria José Nunes Novo, Augusto Vilarinho, António Cardoso, Emília Rêgo, Aurora Braga, António Portela, José Portela, Fernanda Soares, Delfino Sá, João Guerra, António Loureiro, Orlando Silva e Ana Maria Barros.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Helena Melo.

500\$00 — Maria Celeste Pimenta, Aninhas, Eduardo Reis e António Sacramento.

300\$00 — João Vilarinho.

VILA CHÃ

Batismo

No dia 15 de Junho, foi baptizado Rui Fernando Clemente da Costa, filho de José Alves da Costa e de Maria Fernanda Pires Clemente Costa, residentes no lugar do Outeiro.

Óbito

No dia 3 de Junho faleceu Manuel Joaquim Barbosa, filho de José Joaquim Barbosa e de Joaquina da Silva, nascido no dia 20 de Fevereiro de 1911.

Paz à sua alma!

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Manuel Joaquim Barbosa agradece a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada. Agradece igualmente todas as provas de amizade e solidariedade que lhe foram dadas nesta hora de luto e dor.

Pedido de publicação de resposta

Nos termos do Dec. Lei n.º 85-C/75, para uso do direito de resposta, pre-

tende, a direcção deste jornal, publicar no periódico que V. Ex.ª dirige, o seguinte texto:

Lamenta a direcção do «Jornal de Esposende», que na correspondência de Vila Chã, tenha sido utilizado, indevidamente, o nome deste quinzenário, para titular o contencioso sobre o ensino Pré-Primário em Esposende, publicado nas colunas desse Boletim Interparoquial em Junho do corrente ano.

Embora constitua resposta a artigo de opinião emitido por «Jornal de Esposende», o método utilizado para titular o texto em referência, contraria a ética e a deontologia jornalística, podendo induzir os leitores a ajuizarem negativamente sobre o título do jornal e fazerem dele uma má imagem pública.

Apesar de tudo, estamos convictos que o erro não passou de uma desatenção por parte de V. Ex.ª mas que, para a direcção deste jornal, se torna pertinente este acto de desagravo.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Rev.ª os protestos da nossa mais alta consideração e respeito.

Com os melhores cumprimentos,

O Director

Armando M. Marques Henriques

Apúlia

Baptismos

8 — Fernanda Maria, filha de António Dias de Almeida e de Maria da Cunha, residentes no lugar de Paredes.

15 — Filipa Manuela, filha de Manuel Esteves Gonçalves Coelho e de Maria da Conceição da Silva Rodelo, residentes no lugar da Areia.

Casamento

28 — Paulo José Correia Lopes Ribeiro, filho de Manuel Dias Lopes Ribeiro e de Maria Gomes Correia, residente no lugar de Criaz, com Laurinda Maria Oliveira da Silva, filha de Ilídio Almeida da Silva e de Laurinda de Araújo Oliveira, residentes no lugar de Criaz.

Óbitos

No dia 31 de Maio, faleceu, no lugar de Criaz, vítima de acidente, Rui Manuel da Costa Coelho, de 16 anos de idade, filho de Manuel Gonçalves Coelho e de Clarice Gomes da Costa.

No dia 1 de Junho, no lugar da Areia, desta freguesia, faleceu Ana Paula Machado dos Santos, natural de Nova Lisboa, Angola, de 25 anos de idade, filha de Luís Albano Onofre dos Santos e de Etelvina Amália Machado.

No dia 7 faleceu, na freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Chaves, José da Silva Magalhães Gomes, casado, de 59 anos de idade, filho de Carlos da Silva Magalhães e de Teresa Gomes da Cunha, era residente no lugar de Areia, da nossa freguesia.

FÃO

O caso do Priorado e restauro do Salão de Cristo Rei

O aproveitamento e urbanização do terreno do priorado e arranjo do salão de Cristo Rei têm visto várias hipóteses de solução.

Ao passo que o tempo decorre novas ideias vão surgindo, sem que alguma se concretize, enquanto o salão se vai degradando cada vez mais. Chegou mesmo ao limite da possibilidade da sua utilização.

É o momento da grande arrancada.

A Câmara tomou a carga a urbanização da zona envolvente e construção de novas salas. Vai ser mesmo uma boa solução. O projecto está bastante adiantado.

Esta solução aumenta o espaço e garante a harmonia duma construção devidamente implantada num perímetro paisagístico particularmente sensível, onde se ergue o Hospital, o Lar da Terceira Idade e a Igreja Matriz.

As circunstâncias actuais e o futuro, exigem uma área coberta devidamente dimensionada e um espaço livre convenientemente urbanizado com equilíbrio entre a zona de construção e a zona verde.

O assunto preocupa particularmente a paróquia e tem sido motivo de reflexão e interesse da parte de muitos paroquianos, ao mesmo tempo que a Câmara e a Junta de Freguesia estão empenhados na sua solução. Este é um dos melhoramentos a ter prioridade ao lado de outros igualmente importantes que não podem ser continuamente adiados. E como vemos ele não está a ser descurado. A sua solução arrasta consigo muitos outros melhoramentos que estão em perspectiva.

Todos reconhecem tantos problemas de vulto que ainda estão por resolver em Fão: a conclusão do saneamento, o pavimento de ruas no interior da vila, o mercado e sede da Junta de Freguesia, o posto de Turismo, o ginnodesportivo, a urbanização da beira-rio desde a ponte ao Hotel do Pinhal, a marginal desde a ponte ao Caldeirão, a defesa da praia, a pavimentação da rua das Rodas e outras.

Em breve tempo Fão pode conhecer um impulso grande no sentido do progresso.



de 9.000 contos, sem qualquer subsídio do Estado.

— Passa a haver consultas de urologia, quinzenalmente, às 5.ªs-feiras.

Melhoramentos

Quando no mês passado informámos que a sede do C. F. de Fão seria transferida para o loteamento a fazer em breve no Campo do Chalé, não fizemos qualquer invenção. Fundamentámo-nos em fontes que julgámos bem informadas. A mesma informação foi posteriormente confirmada, o que nos levou a veicular a referida notícia.

Perante a admiração dos dirigentes do clube local, contactámos o Presidente da Junta, Sr. Luís Viana, que melhor do que ninguém podia esclarecer os nossos leitores e nos deu a seguinte versão: De facto a licença para loteamento do terreno do Chalé incluía a cedência de um espaço para o edifício da Junta de Freguesia. Como a sede da Junta vai ser construída junto ao novo Mercado a construir nas Rodas, resta no terreno do Chalé um espaço livre cuja finalidade e ocupação ainda não está definida.

Voltando ao campo do Chalé, é certo que o projecto vai à próxima sessão da Câmara e, sendo aprovado, como se prevê, poderá ser executado muito em breve. Ali vão ser construídas casas de habitação, o Chalé vai ser restaurado e é para conservar e vai continuar a iluminação da Estrada Nacional desde o Hospital até ao Bom Jesus, com o simultâneo alargamento da Estrada Nacional.

Valeu a pena ter dado publicidade ao assunto. Tudo fica agora mais esclarecido e ficamos a saber o andamento de projectos mais vastos, o que muito nos alegra.

A sede do F. C. de Fão mantém-se no complexo habitacional denominado dos Lirios.

Batismo

Ana Sofia Passos Baptista, filha de Manuel Gonzaga Baptista e de Rosa Maria da Silva Passos Baptista, residentes em Apúlia.

Casamento

— José Maria Domingues de Paiva, de 30 anos, natural e residente em Ribeirão, V. N. de Famalicão, com Maria de Fátima Alves do Vale, de 24 anos, natural e residente nesta vila.

Óbitos

— Maria Adelaide Oliveira da Silva, viúva, de 65 anos de idade. Faleceu no hospital desta vila e residia nos últimos tempos em Averno-Mar, Póvoa de Varzim.

— Alceu Maria Vinha dos Santos, viúvo, de 73 anos de idade, reformado do Ensino Preparatório. Foi a sepultar no cemitério de Fão, sem acompanhamento religioso por expressa vontade do falecido.

— Isabel da Conceição Ferreira, de 80 anos, falecida em Lisboa, onde residia. Veio a sepultar em Fão.

— Cândido Ribetro da Fonseca, faleceu no Brasil.

— Ilídio Nunes Curado. Queremos rectificar os dados biográficos: era natural de Quintela de Lampas, concelho de Bragança, faleceu em Fão no dia 25 de Maio e foi a sepultar no cemitério de Brinço, concelho de Macedo de Cavaleiros.

— Maria Gonçalves Bandeira, de 63 anos, natural de Marinhas e resi-

dente na Rua S. João de Deus, casada com José Fernandes da Costa.

— Manuel Gonçalves Novo, de 73 anos, casado com Isaura Gomes Morais, residente na Rua Dr. Moreira Pinto.

Agradecimento

A Família de Maria Gonçalves Bandeira agradece a todas as pessoas que lhe manifestaram os seus sentimentos nesta triste ocorrência.

Outras Notícias

— Realizou-se no dia 8 de Junho na vila das Taipas o encontro-convívio de antigos jocistas do diocese. Uma boa representação de antigos jocistas de Fão esteve presente naquela jornada.

— Os Bombeiros receberam os Comandantes do distrito na véspera de S. Pedro e realizaram no mesmo dia um arraial minhoto. Esta Corporação foi enriquecida com o carro de desencarceramento no valor de cerca de 1.500 contos.

— Um grupo de Fangueiros, alunos do Prof. José Pio Rodrigues, organizou um Serão Fangueiro para homenagear aquele saudoso professor e instituir um prémio escolar que perpetue a sua memória.

— Novos estabelecimentos comerciais vão surgindo na nossa vila. O posto de pão Serra, próximo ao Cortinhal abriu nos últimos dias do mês passado. A Florista Manuela transferiu para a Av. Dr. Henrique Barros Lima o seu estabelecimento «Flurilân».

Na praia, depois do café «Pub Azul», está aberta ao público uma pastelaria «Rifo's», filial da Pã-Pã e a «Conchinha» — Café e Restaurante, todos na torre C do Ofir.

MAR - S. Bartolomeu

Baptismos

Dia 1 — Pedro André Regado Rodrigues, filho de Ramiro Cepa Rodrigues e de Maria Graciosa Gonçalves Regado, do lugar de Baixo.

— Vítor de Jesus Gomes de Abreu, filho de António de Jesus Vilas Boas de Abreu e de Augusta de Jesus Fernandes Gomes, do lugar de Cima.

Dia 29 — Patrocínio Neiva de Almeida, filho de Fernando da Costa

Almeida e de Maria de Lurdes dos Santos Neiva, do lugar de Cima.

— Susana Catarina Martins dos Santos, filha de José Augusto Santos de Sousa e de Maria de Lurdes Marisa Martins de Sousa, do lugar de Cima.

Festa de Santo António

Como de costume realizou-se no dia 13 de Junho a festa em honra de Santo António, à qual, de há anos para cá, se associa também a de N. Sr.ª da Boa Viagem.

As contas da mesma são:

Ofertas voluntárias	34.400\$00
Despesa	28.400\$00
Saldo	6.000\$00

Obras na Igreja Paroquial

Estão a realizar-se obras de reparação e pintura exterior na igreja paroquial bem como a lavagem de toda a cantaria dando-se assim um aspecto de embelezamento como bem o merece a mesma igreja.

Atletismo

A semelhança dos anos anteriores também este ano se realizou, no último domingo de Junho, uma prova de atletismo, à qual concorreram atletas de várias localidades. Ainda não foi desta vez que o primeiro lugar coube a um atleta desta freguesia, mas não há que desanimar.

A Creche e Jardim Infantil da Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia está de parabéns. E o povo de Fão também. Dentro de dois meses estará concluída e pronta a funcionar a Creche e Jardim Infantil, obra importante que custa 17.000 contos e se deve à iniciativa da actual Mesa Administrativa. Foram vencidos todos os obstáculos burocráticos e dificuldades financeiras para oferecer às crianças de Fão um Jardim Infantil moderno, funcional, com boas condições pedagógicas para o fim em vista. Parabéns.

— Em Outubro vai a concurso a obra de ampliação do Lar da Terceira Idade para mais 27 utentes, orçamentada em 22.000 contos.

— O Hospital continua a apetrechar-se com moderna aparelhagem para tratamento e diagnóstico clínico. Dois aparelhos, um para a Maternidade e um amplificador de imagens, tipo raio X, cujo custo foi

CURVOS

Obras no Salão

Recomeçaram as obras do salão paroquial, depois de longo tempo paradas, por várias razões.

Trabalha-se actualmente nas instalações sanitárias que são indispensáveis numa casa daquela natureza. Outros trabalhos se farão a seguir.

O Centro Recreativo e Cultural de Curvos está, por sua vez, a reorganizar-se para recomeçar com novo vigor as suas actividades.

Festa do senhor

No próximo dia 20 do corrente a Confraria do Senhor realizará a festa anual em honra do SS. Sacramento. Embora sem grande espanto, espera-se que toda a paróquia se associe às cerimónias que integrarão o programa.

Campo de Futebol

Embora com as instalações incompletas o campo de futebol tem sido muito utilizado pelos nossos jovens.

Ainda há momentos, passando na estrada fronteiriça, ele se encontrava com larga assistência a emoldurar o rectângulo, o que é muito útil para ocupar os tempos livres.

Baptizados

Luís Filipe Queirós Igreja, filho de José de Sá Igreja e de Lucinda Queirós de Sá.

Paulo Roberto Gonçalves Marques, filho de Henrique Vasconcelos Marques e de Maria Gonçalves de Matos.

Tiago de Matos Couto, filho de José Maria Pires Couto e de Maria Alice Alves de Matos.

BELINHO

Baptizados

Dia 8 — Nuno Miguel Oliveira Martins de Abreu, filho de Manuel Eiras Martins de Abreu e Maria Luísa Dias Marcelo de Oliveira Abreu, do lugar do Outeiro.

15 — Fernando Coutinho de Araújo, filho de António Veiga de Araújo e de Maria Olívia Martins Coutinho, do lugar de Sanfins.

Casamentos

Dia 1 — José Francisco Marques Bedulho, de 18 anos de idade, filho de Mário Pires Bedulho e de Maria Olívia Ferreira Marques, ambos falecidos em Marinhãs, com Maria Gorete da Silva Caseiro, de 18 anos de idade, filha de António Alves Caseiro e de Margarida Coelho da Silva, do lugar do Feital.

— No dia 29 — Manuel Torres Fernandes de Sá (Nelson) de 20 anos de idade, filho de Eduardo Martins Fernandes de Sá e de Maria Olívia Pereira de Meira Torres, do lugar de Sanfins - Passal, com Maria Salette da Cruz Sampaio, de 17 anos de idade, filha de David de Carvalho Couto e de Amélia de Lurdes da Cruz Sampaio do lugar de Santo Amaro.

Catequese

Terminadas as aulas, começou a catequese diária já em 15 de Junho para todas as classes. Trata-se da memorização das fórmulas segundo o catecismo de S. Pio X e a preparação próxima para a Profissão de Fé Católica e Comunhão Solene e 1.ª Comunhão das crianças desta comunidade que se efectua no dia 17 de Agosto, 3.º domingo do mês.

Lausperene

Foi no dia 4 de Junho que se realizou o Sagrado Lausperene paroquial nesta comunidade. No dia anterior houve confissões na igreja paroquial. Toda a paróquia esteve presente e foi na verdade um momento forte de oração eucarística e de vivência da fé católica. Louvado seja Deus por tudo.

De notar a perfeição e grandeza na parte musical executada pelo nosso grupo coral e a beleza em que se encontrava toda a igreja, ornamentada a rigor e com brio em que gastaram cerca de 1.400 flores de rosa. Que lindo!...

Bem hajam.

BELINHO (S. Pedro de Fins)

Por Manuel Albino Penteado Neiva

A cerca de 7 km da vila de Esposende, para Norte, situa-se a freguesia de Belinho. Confina a Norte com S. Paio de Antas, a Nascente com Vila Chã, a Sul com S. Bartolomeu do Mar e a Poente com o Oceano Atlântico.

O seu nonne — Belinho — procede do genitivo Belini que, segundo alguns autores, terá origem no nome próprio Belinus de origem romana. O orago é S. Pedro Fins tendo sido, outrora, S. Félix.

No campo geográfico distinguem-se duas zonas, bem diferentes. Uma, junto à encosta da arriba sobranceira ao mar, constituída por leiras de mato e alguns campos de cultivo assim como o principal núcleo urbano da freguesia e, a outra, tendo como linha divisória a estrada nacional 13, a poente, constituída pelas verdejantes «hortas» que, parafraseando M. Boaventura, são «faladas em todos os mercados e ferias minhotas».

Como lugares principais salientamos Belinho, Igreja, Barros, Feital, Caniço, Outeiro e Santo Amaro. Estende-se por uma área de 737 ha.

Esta localidade apresenta, no tocante à arqueologia, vestígios de civilizações remotas: Rumando até à Pré-História encontramos uma importante jazida de onde foram recolhidos inúmeros instrumentos líticos atribuíveis ao asturiense.

Do período pré-romano e romano são de registar o castro de Sanfins (Cova da Bouça) que apresenta ainda vestígios de construções circulares bem como de muralhas de defesa.

Em 1135, D. Afonso Henriques faz Arcebispo de Braga D. Paio Mendes e entrega-lhe a igreja de S. Félix de Belinho. Mais tarde, em 1220, D. Afonso II faz inquirição a Belinho que, nessa época, se denominava «De Sancto Felice de Belino» e se afirmava «quod habet ibi dominus Rex XXXII casalia et medium, et dant omnes, sive habeant sive non, CCXXV modios de tritico ataleigados». Com D. Afonso III e nas Inquirições de 1258, 1.ª Alçada, diz-se que

«el-rey ha XXXVII casaes... et todos desta vila sunt servizae del Rey e Mayordomo per si mesmos», neste documento chamava-se «Sancti Fiiz de Belino». Em 1320, pertencendo ao arce-diagado de Neiva, chama-se «ecclesia Sancti Felicis de Belin» e, em 1400 «San Fiiz de Belinho». No séc. XVI, em 1528, e já anexada ao Cabido de Braga, aparece com a designação de S. Finz de Velinho passando a ter, em 1749, a designação actual isto é S. Pedro de Fins de Belinho. Aquando a outorga da carta régia que elevou Esposende à categoria de Vila, em 1572, Belinho não pertencia ao termo de Esposende indo este somente até S. Bartolomeu do Mar. Em 1578, nas memórias paroquiais, diz-se que «esta freguezia he da Provincia de entre-douro-e-minho, comarca do Arcebispo Primaz de Braga, termo da villa de Barcellos aonde pertence».

(continua)

Recordando o Poeta Manuel Merrelho

Completam-se dia 25 de Julho 36 anos, após o trágico desaparecimento de Manuel Merrelho, o poeta popular

natural de Belinho, bem conhecido dos Esposendenses.

Ausentando-se para Angola, tendo-se radicado em Benguela, o poeta Manuel Merrelho deixou vasta obra poética, toda ela dirigida a Deus, à Família e à natureza que o rodeava.

Bem cedo deixou esta vida, apenas com 30 anos de idade, sem que a sua obra viesse a ser conhecida como todos desejaríamos.

Na passagem do 36.º aniversário da sua morte, transcrevemos algumas das suas quadras intituladas «Ao Céu» prestando-lhe assim singela mas sentida homenagem ao poeta Manuel Merrelho, símbolo da juventude e da cultura do passado.

*Crianças: tabernáculo
Bemdito, sagrado e puro
Onde se guarda o passado
Para um próspero Futuro!*

*Velhos, jovens e crianças:
Três cursos de água corrente
Nascidos numa só fonte
A que nós chamamos «Gente!»*

*A Deus, vosso Pai e Autor,
Prestai culto e reverência:
Sabei que o Temor de Deus
É o princípio da Ciência.*

VILA COVA

Baptismos

Dia 1 — Maria da Conceição Faria de Sá, filha de Manuel da Costa Sá e de Maria Arminda da Costa Faria.

Dia 15 — Isabel Sofia Vilas Boas Novais, filha de Paulino Miranda Novais e de Maria Arminda Vilas Boas Faria.

Dia 29 — Diogo André da Silva Amaral, filho de João Novais Amaral e de Maria Fernanda Cachada da Silva.

Casamento

No dia 4, uniram para sempre as suas vidas, pelo sacramento do matrimónio, recebido na nossa Igreja Paroquial o seguinte jovem casal, a quem desejamos as maiores venturas:

Manuel Martins Enes, filho de Armandino Joaquim Enes e de Maria Rodrigues Martins, da vizinha freguesia de Creixomil, Barcelos, com a Sr.ª Prof.ª D. Maria do Céu do Vale Brito, filha de Emídio Machado de Brito e de Olinda Eiras do Vale.

Óbito

No dia 4 de Junho, partiu para a eternidade, no lugar da Portela, Firmino de Lima Martins, de 48 anos de idade, que era casado com Laura Fernandes Martins. Paz à sua alma.

Primeira Comunhão

No próximo dia 13 de Julho, dia da festa de S. Brás, vão receber pela primeira vez Jesus Sacramento 24 meninos e 15 meninas.

A Festa de S. Brás

Vila Cova prepara-se para viver mais uma Festa de S. Brás. É o dia grande da freguesia. Dia espe-

rado não só pelos que labutam tão arduamente na sua terra natal, mas também por muitos que trabalham longe da mesma no meio de tantas dificuldades e privações e agora se encontram de novo com os que cá ficaram.

O programa deste ano é o seguinte:

Dia 4 de Julho, às 20 horas, início da Novena.

Dia 11, ao alvorecer, salvaes de morteiros anunciarão o início das festividades. As 21,30 h., início do arraial nocturno com a actuação do conjunto Travel, de Braga. As 24 h., primeira sessão de fogo do ar.

Dia 12, às 8 horas, entrada no recinto de um grupo de Zés Preiras. As 16 h., participação do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santa Eugénia. As 20 horas, conclusão da Novena e Sermão em honra de S. Bento. As 21,30 horas, Verbena com o Rancho Folclórico de Santa Maria de Reguenga, Santo Tirso e do Conjunto Ceparone. As 24 horas, deslumbrante sessão de Fogo do Ar, que proporcionará um grande espectáculo de luz e cor.

Dia 13, às 7 horas, na Igreja Matriz, Missa, Comunhão Geral e Primeira Comunhão. As 8 horas, junto à Igreja Matriz darão entrada as Bandas de Música: Banda Marcial de Tarouquela e Municipal de Cinfães e a Banda de Música de Paços de Ferreira, que durante o dia executarão o melhor de seus reportórios. As 11 horas, Missa Solene, na Capela de S. Brás, acompanhada pela Banda Musical de Tarouquela e sermão em honra de Santo Amaro. As 15,30 horas, início das cerimónias religiosas na Capela de S. Brás, com recitação do Terço e Sermão em honra de S. Brás, seguindo-se uma Majestosa Procissão, que será acompanhada pela Cavalaria da Guarda Nacional Republicana do Porto, vários andores e figuras alegóricas, além dos nossos Escuteiros com a sua Fanfarra. A seguir, concerto pelas duas Bandas. A noite, segundo festival nocturno, com a participação das referidas Bandas de Música, as quais actuarão até às 24 h., altura em que terá lugar mais uma deslumbrante sessão de fogo de arti-

fício, que dará por terminadas as grandiosas e imponentes festas de Vila Cova no ano de 1986.

Notícias Várias

— O cortejo de oferendas ultimamente realizado em favor do Campo de Jogos da Freguesia rendeu, por lugares no seguinte: Banho — 60.000\$00, Mereces — 93.770\$00, Vila Cova de Cima — 102.000\$00, Vila Cova de Baixo — 106.500\$00, Samo — 183.585\$, Portela — 85.300\$, Outeiro — 91.360\$00, Enchate — 130 contos. Total — 852.515\$00.

— A festa de S. João Baptista, nas Barreiras teve uma receita de 151.265\$00, uma despesa de 150.798\$ saldo positivo de 467\$00.

— No dia 10 de Junho, 50 jovens da nossa paróquia, tomaram parte no Encontro de Jovens, que teve lugar em S. Pedro de Vila Frescaíña, com o Sr. D. Joaquim, Bispo Auxiliar de Braga. A viagem foi a pé e o pároco acompanhou-os.

— Acaba de ser colocado no adro da nossa igreja um contentor, o que era já desde há muito desejado. Parabéns.

No dia 22 mais um bom número de fiéis devotos de S. Francisco, participaram num encontro, no Samedeiro.

— Vai ser colocada na nossa Igreja Paroquial uma nova Imagem de S. José, oferecida pelos «José» de Vila Cova.

— Mais uma jovem da nossa paróquia, que era catequista, sentiu o chamamento amoroso de Deus. Trocou, na flor da idade (tem 18 anos), os atractivos do mundo, sempre tão enganadores, pelo recolhimento da clausura. Entrou num Mosteiro de Clarissas no passado dia 28 de Junho. Parabéns, Fátima. Soubeste escolher a melhor parte. Não te esqueças de nós diante do Senhor.

— Neste mês saiu um número especial do nosso Boletim Paroquial «Paz e Amor».

Marinhas

Festa do SS. Sacramento

O Verão, mormente os meses de Junho, Julho e Agosto, é o tempo preferido pelo nosso povo para homenagear os Santos da sua devoção promovendo em sua honra festejos mais ou menos solenes conforme o dinheiro adquirido pelas comissões promotoras das mesmas festividades.

A nossa paróquia não foge à regra e a confirmar a afirmação aí estão as festas de S. João Baptista, S. Sebastião, S. Bento, S. Roque, N. Sr.^a das Neves e N. Sr.^a da Saúde. Mas além destas há uma que se impõe pela sua antiguidade e pelo seu brilho, é a do SS.mo Sacramento.

Como é dos Estatutos, esta festa celebra-se no 3.º domingo de Julho. Por isso, no dia 20 deste mês vamos promover da melhor forma possível a festa do SS.mo Sacramento.

A sua preparação consta: de uma semana de conferências às 20,30 horas, (de 14 a 19), e da celebração da Penitência na Sexta-feira e no Sábado. A festa propriamente dita inclui a Missa Solene e cantada às 7 horas; Adoração às 14,30 horas; às 16 horas sermão e procissão.

Como se trata duma comunidade verdadeiramente devota do SS.mo Sacramento tudo leva a crer que a festa de 1986 será a continuação aperfeiçoada do passado.

A Assembleia dos Irmãos da Confraria do Santíssimo reunida no passado domingo, elegeu os seguintes para o triénio 86/88:

Juíz — Manuel Laranjeira da Cruz de Deus.

Tesoureiro — João Amândio Domingues Afonso.

Secretário — Manuel Fernandes Carvalho.

Vedor de Culto — António Lourenço Marques.

Irmãos Vogais — De Góios: Manuel da Silva Barros, António Laranjeira Moreira. De Outeiro: Francisco Fernandes Morgado e António Moreira Regado. De Pinhote: Manuel Augusto Lima Capitão e António Amaro. De Cepães: António Martins Domingues e Manuel Bajão Afonso. De Igreja: António dos Santos Almeida e Manuel Patrão Capitão. De Monte e Abelheira: Carlos Azevedo André e José Gonçalves Couto André. De Rio de Moinhos: Domingos Sapateiro Peixoto e Emídio Pires Carneiro.

Baptismos

Foram baptizadas as seguintes crianças:

Ana Luísa — Filha de José Mariz da Silva e de Maria da Conceição R. Laranjeira de Deus.

Milena — Filha de José Manuel Vila Chã Ribeiro e de Francisca G. Guiomar. Nasceu em França.

Carina — Filha de Mário Vila-Chã Ribeiro e de Adelaide Laranjeira Patrão. Nasceu em França.

João Gonçalo — Filho de Martinho Vasconcelos Fernandes e de Celina Maria Areias Miranda. São todos de Góios.

Sandra Isabel — Filha de Manuel Armando N. da Silva e de Maria do Céu E. N. Moreira, de Pinhote.

Juliana Patrícia — Filha de José Fernando Arantes dos Santos e de Maria das Neves Patrão de Abreu, de Rio de Moinhos.

Ana Carolina — Filha de Abílio Ribeiro Pereira e de Maria Helena Capitão Couto, de Cepães.

Júlio Ricardo — Filho de Júlio da Silva Carvalho e de Maria Cândida Cavalheiro Cepa, de Pinhote.

Casamentos

No dia 21 de Junho celebraram o Sacramento do Matrimónio:

— Rosa Maria da Cruz Capitão, filha de José J. Cepa Capitão e de Lucinda Abreu da Cruz, de Rio de Moinhos, com Aurélio Boaventura Brás, de Vila Chã.

— Maria Amélia Alves Cardoso, filha de Joaquim da Silva Cardoso e de Maria Rodrigues Alves, de Cepães, com Eliseu Ferreira da Silva, de Navais, Póvoa de Varzim.

No dia 6 de Julho — Maria Cândida Carvalho Teixeira, filha de Augusto Gomes Teixeira e de Deolinda da Costa Carvalho, de Outeiro, com Manuel Viana Eiras, filho de Alfredo Barbosa Eiras e de Idalina de Sousa Viana, de Esposende.

Aos jovens casais os nossos parabéns com votos de muita felicidade.

Bodas de Prata

No dia 29 vão comemorar o seu 25.º aniversário de matrimónio, Adélio Bajão Afonso e Conceição Gomes Martins, de Cepães; e, Júlio Couto Eiras Novo e Maria Fernanda Capitão Couto, do Monte.

Os nossos parabéns com votos de muita felicidade.

Óbitos

Dia 7 — Laurinda Pires Laranjeira, de 84 anos de idade, viúva de António F. Vassalo, residente em Góios.

Dia 9 — Ana Maria Eiras Novo de Lemos, de 18 anos de idade, filha de Celestino B. de Lemos e de Maria Luísa Couto Eiras Novo, do lugar da Igreja. Esta jovem faleceu vítima de acidente na estrada.

21 — Maria das Neves C. Neiva, solteira, de 42 anos de idade, filha de Valentim P. Neiva e de Maria Carneira, de Rio de Moinhos

26 — Omerina de Lemos Carneiro, de 54 anos de idade, casada com Arnaldo Gonçalves Enes, de Rio de Moinhos.

As Famílias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Notícias Várias

JOVENS — Um grupo de jovens foi em passeio até à Casa do Gaiato, Paços de Sousa e gostaram.

GRUPO CORAL — O grupo coral da missa das 9,30 horas, foi em passeio até a Santiago de Compostela.

CURSO DE CRISTANDADE — No mês passado frequentaram o Curso de cristandade mais quatro senhoras do lugar de Góios.

CATEQUESE — As férias da catequese já principiaram, mas, neste sábado perto de 200 crianças e 50 catequistas vão em passeio até ao Sameiro. Entretanto vai principiar a preparação intensiva da 1.ª Comunhão e profissão de Fé.

VERANEANTES E EMIGRANTES — Já principiaram a chegar os veraneantes e os emigrantes, a todos saudamos com alegria, amizade e fazendo votos dumas boas férias.

CEMITÉRIO — A Junta de Freguesia acaba de adquirir mais 1.600 m² de terreno para alargar o Cemitério Paroquial.

MISSIONÁRIOS — O Rev.º Padre Marinho Lemos, já se encontra entre nós vindo de Angola; dentro de dias chegará o Rev.º P.º Joel Losa, de Cabo Verde; o Sr. P.º Laranjeira já regressou à Costa Rica.

CORPOS GERENTES DO CENTRO PAROQUIAL — De harmonia com os nomes propostos para o conselho paroquial aprovados em Assembleia Geral, foram designados para os seguintes cargos dos corpos gerentes do Centro Paroquial:

Assembleia Geral — Presidente: Manuel de Jesus F. R. de Areia. 1.º Secretário — Manuel de Abreu Capitão. 2.º Secretário — Lourenço Guimarães M. do Pilar.

Conselho Fiscal — Presidente: António Lourenço F. Marques. Secretário — Querubim Gonçalves Patrão. Relator — António Pires Carneiro Capitão.

Direcção — Presidente: Pároco. Vice-Presidente — Manuel Fernandes Carvalho. 1.º Secretário — Joaquim António Gonçalves Losa. 2.º Secretário — Mário Patrão M. Sapateiro. Tesoureiro — Manuel Brás Lima. Vogal — José Gonçalves Patrão.

FABRIQUEIRA — A Comissão Fabriqueira está assim constituída: Presidente: Pároco. Secretário: Joaquim António G. Losa. Tesoureiro: Manuel de Jesus F. R. Areia. Vogais: António Lourenço F. Marques e António Pires Carneiro Capitão.

VITRAIS — Já se incorporaram na «procissão» dos vitrais 409 pessoas, que ofereceram 1.423.105\$50.

RETIRO — Nos dias 7 e 8 os nossos jovens fizeram um retiro, nesta freguesia. Estiveram presentes 40 participantes com 2 jovens de Gandra e 2 de Curvos.

LAUSPERENE — O dia de S. Pedro, 29 de Junho, é o dia marcado para o Lausperene. No Sábado celebrou-se a Santa Missa e o Santíssimo ficou exposto até domingo às 6 horas. O encerramento foi festivo e nele se juntaram todos os fiéis do Divino Redentor.

FÉRIAS — Já se encontram de férias os estudantes desta freguesia. Desejamos que tenham tido bons resultados nos seus estudos e que descansem para o novo ano escolar.

BARCA DO LAGO — Conforme foi noticiado na Imprensa, a Barca do Lago terá bons e grandes melhoramentos.

CANOAGEM — Continua de vento em popa a equipa de canoístas. Merecem os nossos aplausos pelo bom comportamento, bairrismo e defensores dos amigos do Rio Cávado.

CONTAS DA PRIMEIRA FASE DAS OBRAS — Está concluída a primeira fase das obras de conservação da Igreja Matriz, por isso se apresentam as contas:

Receita:
Telha e lenha velha 79.300\$00
Subscrição 2.859.785\$00

Despesa:
Trolha 722.400\$00
Madeira 99.980\$00
Carpinteiro 96.050\$00
Azevedo e Areias (mat.) 170.118\$00
Casa Braga (mat.) 90.680\$00
Fernando Cunha (mat.) 118.289\$00
Adolfo V. Gonçalves (T.) 436.260\$00
Nóvoa & Nóvoa (pedra) 208.572\$00
Fernando P. Cunha (tinta e pintura) 307.405\$00
Seguro 20.517\$00
Aires Patrão Pilar 30.485\$00

TOTAL 2.300.756\$00

Saldo 638.329\$00

Este saldo segue para a 2.ª fase, «Os Vitrais».

Grande Missão

D. Hélder Câmara afirmou no Porto que «Portugal recebeu de Deus uma grande missão e que Fátima lembrou aos portugueses a sua responsabilidade perante o mundo».

«A aventura de Portugal nos Descobrimentos e a difusão da fé católica não foi um acontecimento ocasional mas uma obra grandiosa e inesquecível ao serviço de Deus», disse.

D. Hélder Câmara disse ainda que «está-se a ter uma má imagem da juventude quando temos muito a aprender com ela» — acrescentando — «eu pago para andar com a mocidade».

O Arcebispo brasileiro sublinhou que mais de dois terços da humanidade vive em situação infra-humana onde reina a miséria e a fome.

GEMESSES

PASSEIO — Realizou-se, no dia 21 de Junho, o passeio do Grupo Coral que este ano foi participado também pelos catequistas e pelos jovens em caminhada. Embora com o tempo chuvoso foi um passeio agradável e tudo correu bem.

A organização agradece o bom ambiente e o correcto comportamento que todos tiveram.

Baptismos

No dia 22 de Junho — Carlos Daniel Nogueira Lopes, filho de José Pereira Lopes e de Maria Deolinda Maciel Alves Nogueira.

— Tiago Manuel do Vale Alves, filho de José Pereira Alves e de Carolina Silva do Vale Alves.

Óbito

Depois de prolongada doença, que a sua boa formação cristã a levou a aceitar com exemplar resignação, faleceu, no lugar de Santães, no dia doze de Junho, com 63 anos de idade, Alice Martins Gomes, natural de Palmeira e casada com Porfrio Azevedo Maciel.

VIDRÕES

— Na reunião da Câmara Municipal, em 19 de Junho, foi deliberado por unanimidade adquirir 10 vidrões no valor total de 450 contos, destinados a depósito de vidro, e a instalar em locais ainda a estudar.

SACERDOTES DE ONTEM

Como Cristo, de quem no mundo é, prolongamento, o Sacerdote é alvo de contradição — axioma com dois milénios de existência. A sua voz é incómoda, é luz que dissipa as trevas, é presença que impede o mal.

As largas e palpáveis benemerências do Sacerdote, tantas vezes argmassadas com suor e lágrimas e numa real imolação não longe do heroísmo, facilmente se esvaem como o fumo, porque ignoradas ou propositadamente esquecidas. Já assim não acontece quando lhe pode ser apontada uma falta, ainda que involuntária; então tudo é alegremente aproveitado como maravilhoso cartaz de propaganda para enfraquecer a sua autoridade moral, apouca-lo, banalizá-lo, nivelá-lo com todos os mortais, diminuir e se possível anular a sua influência no pastoreio espiritual.

É sabido e geralmente conhecido que a dignidade sacerdotal não elimina a fraqueza humana; pois apesar disso a satânica campanha anti-sacerdotal é uma triste realidade.

E não se julgue que esta *alergia* ao Sacerdote está ultrapassada; ela é actual, talvez menos generalizada mas mais ardilosa e mais violenta quando declarada. Se até não raro acontece que o Sacerdote é vexado pelo único crime de ser Sacerdote!...

Este brevíssimo resumo da injusta apreciação do Sacerdote vem a propósito do Padre Joaquim Emílio António Gonçalves, que foi vítima da vileza humana e vexames que ainda perduram e exigem reparação.

Uma muito lamentável falta manchou a vida do P.e Joaquim Emílio, é certo; mas importa referir os pormenores que a motivaram para evitar

P.e Joaquim Emílio A. Gonçalves

falsas ilações. Fosse outrem que não o Sacerdote o autor da falta e bem menor teria sido a celeuma gerada.

Seja-me relevado este preâmbulo, demasiado longo e cheio de lugares-comuns, bem o reconheço, mas que a memória do P.e Joaquim Emílio justifica, embora decorridas cinco dezenas de anos.

O P.e Joaquim Emílio nasceu em 12 de Setembro de 1878, no lugar do Extremadouro, freguesia de Fonte Boa. Era filho de Joaquim António Gonçalves e Erminda Gonçalves do Vale, lavradores, e foi baptizado com apenas quatro dias de vida, sendo padrinhos Inácio Fernandes Pego e Antónia da Conceição Azevedo. Neto paterno de José António Fernandes e Maria Rosa; e materno de Francisco Gonçalves dos Reis e Maria Teresa do Vale.

O Senhor abençoou o abastado e considerado casal com a graça de 10 filhos (5 de cada sexo), dois dos quais foram sacerdotes — o P.e Manuel Emílio, pároco colado de Palmeira de Faro, onde faleceu em 1917, e o P.e Joaquim Emílio que agora recordamos.

Uma curiosidade de que não consegui explicação: — aos filhos foi dado o apelido Gonçalves, do pai; e às filhas o apelido Gonçalves dos Reis, do avô materno.

A residência desta família era e ainda é conhecida como *Casa do Pego*. Não indaguei a origem da designação, nem isso interessa a estas Notas; mas note-se que o padrinho (e baptizante) do P.e Manuel Emílio foi o P.e Manuel Fernandes Pego. Que relação há então entre a família do P.e Joaquim Emílio e a Casa dos Pegos?

O P.e Joaquim Emílio teve 2 tios sacerdotes — o P.e José Alves Rosa, pároco colado da Estela, Póvoa de Varzim, onde faleceu em 4 de Novembro de 1927, e tão estimado era que o povo não permitiu que o seu cadáver fosse trasladado para Fonte Boa; e o P.e Álvaro Avelino dos Reis, sacerdote virtuosíssimo falecido em Fonte Boa em 1 de Novembro de 1932.

O P.e Joaquim Emílio frequentou os Seminários de Braga e foi ordenado sacerdote em 4 de Outubro de 1903, na igreja de S. Pedro e S. Paulo, anexa ao Seminário Conciliar, pelo arcebispo D. Manuel Baptista da Cunha.

Fixou então residência em Fonte Boa, e exerceu o cargo de coadjutor desde Março de 1904 até 19 de Janeiro de 1914, data em que lhe foi confiada a paróquia, por motivo da resignação do pároco P.e Joaquim Duarte Pinheiro, que viria a falecer em Barcelos em 19 de Dezembro de 1929.

O P.e Joaquim Emílio, embora apenas coadjutor, desenvolveu ardorosa actividade sacerdotal na intensificação da freguesia; promoveu uma Missão religiosa de 9 a 24 de Janeiro de 1906, pregada por 2 ilustres e afamados franciscanos (Manuel da Trindade e Francisco da Assunção), e fundou na mesma altura a Associação do Sagrado Coração de Jesus, o que motivou extraordinário aumento de vivência cristã. Era natural que a Missão religiosa, actividade pastoral então muito generalizada, ocasionasse grande êxito de religiosidade, porque já há 33 anos que em Fonte Boa se não realizava.

O P.e Joaquim Emílio desenvolveu notavelmente a vida de piedade; e os sermões quaresmais nas tardes dos domingos, seguidos das solenidades da Semana Santa, realizadas com muita imponência e brilhantismo, tiveram grandne influência cristã na paróquia. O P.e Joaquim Emílio conseguiu melhorar admiravelmente as estruturas cristãs da paróquia; bem mereceu geral louvor.

Muito há a dizer do zelo sacerdotal do P.e Joaquim Emílio, como veremos.

Não quero nem devo terminar estas «Notas» sem expressar o meu reconhecimento ao actual pároco de Fonte Boa pela cativante amizade de me fornecer preciosos elementos sobre o seu ilustre antecessor.

A. B.

FORTE BOA

Primeira Comunhão e Profissão de Fé

Disse o Senhor «se não vos tornardes como crianças não entrareis no reino dos céus». Quando Jesus fez esta afirmação bem sabia como eram e iam ser as nossas crianças e também como eram e iam ser quem não era criança.

É sobretudo para nós, adultos, que devemos reflectir naquelas palavras, pois, ninguém quer ser excluído do reino dos céus.

É um encanto a preparação das crianças da primeira comunhão que deve ser a mais solene. Os pais dão tudo para que nesse dia nada falte e a correspondência dos filhos cheios da maior e santa alegria dão-lhes completa satisfação. Aprendamos a receber Jesus na hóstia consagrada com idêntica devoção das crianças. Não falte o nosso testemunho de em todos os domingos irmos receber Jesus juntamente com os filhos. Este bom exemplo é que será a garantia do reino dos céus para todos.

Além deste grupo que brevemente irá fazer a primeira comunhão anda outro a preparar-se para a Profissão de Fé e Comunhão Solene que terá a sua festa no dia do Padroeiro, Divino Salvador, e jubileu anual da Confraria do Santíssimo Sacramento, seis de Agosto.

Festa a S. Sebastião

Em 3 de Agosto vai a paróquia celebrar a grande festa a S. Sebastião. O programa conforme está publicado consta novena preparatória até 31 de Julho; neste dia há confissões na igreja paroquial; 21,30 horas, missa pelos soldados falecidos no Ultramar na capela de

Nossa Senhora da Graça seguindo-se uma procissão de velas.

Dia 1 de Agosto, tamborileiros, grupos folclóricos: Lavradeiras de S.ª Marinha, Palmeira e Barqueiros.

Dia 2 — Desportos pela A.C.D.R. de Fonte Boa; 21 horas, Conjunto Sol Brilhante, de Vilar de Pinheiro.

Dia 3 — 7 horas, missa paroquial e às 9 horas, entrada das Bandas: Alvarense (Águeda) e Rio Mau (Penafiel); 11 horas, missa solene com acólitos; 15,30 horas, terço, sermão e procissão.

Encerrará com os concertos das Bandas, fogo do ar, preso e vaca de fogo. Venha que Fonte Boa conta também consigo.

Hospital

No hospital de S. João, Porto, continua em estado satisfatório devido a desastre grave numa obra o Sr. Abílio Mouquinho da Costa. Desejamos-lhe um restabelecimento rápido e completo.

Óbitos

Em 11 de Junho e em casa de sua sobrinha em Fão faleceu Maria da Silva Arantes, filha de Manuel Joaquim da Silva Lavandeiras e de Rosa de Azevedo Arantes. Tinha 78 anos, solteira, natural de Fonte Boa onde foi sepultada.

Em 17 de Junho faleceu Daniel Fernandes Linhares, de 53 anos, casado com Maria José da Cruz Gonçalves Pequeno.

PALMEIRA

Santo António

Realizou-se na data própria a festa de Santo António que decorreu conforme o programa que fora divulgado oportunamente. O tempo esteve magnífico e a afluência de forasteiros foi muito grande.

Dos números do programa é justo salientar a procissão e os dois arraiais nocturnos com destaque para as sessões de fogo de artifício. A Comissão está de parabéns.

Melhoramentos

Já no exercício das suas funções, a nova Junta de Freguesia começa a realizar os primeiros trabalhos. Alguns caminhos foram já beneficiados e também a iluminação pública foi alargada a lugares importantes que dela careciam.

Agora que o plano de obras foi aprovado pela Câmara, outros melhoramentos serão realizados oportunamente, pois sabemos que grandes obras estão programadas para este mandato das autarquias.

Bodas de Diamante

No dia 29 de Junho a família do Sr. Manuel Joaquim da Cruz e sua esposa, Maria da Conceição Rodrigues Torres levou a efeito uma festa comemorativa das bodas de diamante do seu casamento que revestiu bastante solenidade.

Houve uma solene celebração presidida pelo Sr. P.e Correia, da cidade do Porto, que, no momento próprio fez uma calorosa alocução a enaltecer a data jubilar do feliz casal, que se via rodeado de seus numerosos filhos, netos e bisnetos. No fim houve um almoço em casa dos homenageados durante o qual se exibiu o grupo folclórico de Palmeira com as suas danças e cantares que muito agradaram aos numerosos convivas. A família em festa os nossos parabéns.

Casamentos

Realizaram o seu casamento os jovens Armindo Vale Soares, com Maria do Carmo Miranda de Faria.

João Maria Filipe Nogueira, com Maria Auxília Fernandes da Silva. Desejamos-lhes felicidades.

— A taxa anual de inflação em Portugal foi de 11,5% em Maio último.

— A SIDA já matou dez mil pessoas.

— O Estado vai adquirir, amigavelmente, o antigo mosteiro de Tibães.

— O dinheiro posto à disposição de Portugal pelo Fundo Social Europeu já chegou a Lisboa. São 15,4 milhões de contos.

Panorâmica

— A taxa de mortalidade infantil desceu nos últimos cinco anos, à excepção do distrito de Castelo Branco, onde se verificou um aumento.

— A festa da alegria do partido comunista, em Braga, custou cerca de três mil contos.

— O imposto sobre veículos, conhecido por «selo do carro», vai ser, este ano, mais caro 30%, em média.

— Na Itália é tal o desemprego que há médicos a trabalhar como taxistas.

— Os eleitores da Irlanda em recente referendo disseram não ao divórcio por larga maioria. A Irlanda é o único país da CEE sem a opção do divórcio.

— Nos primeiros cinco meses deste ano a República da Alemanha Comunista entregou à Alemanha Federal 626 presos políticos, pelo pagamento de 1.200 contos por cada um.

— O Governo Italiano proibiu a publicidade do tabaco e a sua venda a menores de 16 anos, sob pena de multa até 100 contos.

— Nas últimas eleições espanholas o PSOE perdeu 14 deputados, ficando ainda com maioria. A Aliança Popular da direita também desceu. O CDS subiu 17 deputados.

Coragem

Um anúncio que é urgente aparece em todos os locais poderia simplesmente dizer: coragem, precisa-se.

É esta, de facto, uma virtude de que muito se carece nos nossos dias.

É preciso ter coragem para manter, em tudo, uma atitude de coerência, não andando a desmentir com obras o que se afirma com palavras.

É preciso ter coragem para se cumprir o que se prometeu e não se prometer o que o que se prevê não poder vir a cumprir.

É preciso ter coragem para não se deixar manipular e continuar a ser igual a si mesmo, pensado pela sua cabeça.

É preciso ter coragem para manter, no meio da confusão, a serenidade e a lucidez, para não decidir segundo a paixão e saber distinguir o trigo do joio.

É preciso ter coragem para não ser carneiro nem peça de engrenagem, dizendo sim quando outros dizem não e votando a favor quando outros votam contra.

É preciso ter coragem para não se deixar levar pelos atractivos da sociedade de consumo nem se deixar converter em animal de reflexos condicionados.

É preciso ter coragem para respeitar as pessoas, os princípios e as leis, desperdiçando oportunidades que gente sem escrúpulos aproveita para se arranjar e se governar.

É preciso ter coragem para colocar o culto da verdade acima da amizade e praticar a justiça em relação a todos.

É preciso ter coragem para não dizer uma coisa aqui e outra acolá.

É preciso ter coragem para reconhecer, embora com dor, que os do

nosso partido também falham, também se corrompem, também se servem.

É preciso ter coragem para dizer às pessoas, de olhos nos olhos, que deixem de enganar os outros e de se pretenderem iludir a si próprias.

É preciso ter coragem para reconhecer os próprios erros, para fazer marcha atrás, para pedir desculpa.

É preciso ter coragem para reconhecer as qualidades e as virtudes dos outros.

É preciso ter coragem para abandonar uma sala de cinema, fechar um livro, desligar o aparelho de televisão.

É preciso ter coragem para se não deixar levar pela moda ou pelo respeito humano e não se converter em escravo da opinião pública.

É preciso ter coragem para aceitar trabalhos humildes e fazer o que ninguém quer.

É preciso ter coragem para exercer o sentido crítico e não engolir tudo aquilo que nos impingem.

É preciso ter coragem para fazer convites e para os recusar.

É preciso ter coragem para usar métodos e respeitar princípios que falsos modernistas consideram ultrapassados.

É preciso ter coragem para cumprir os deveres em toda a parte, em público e em privado.

É preciso ter coragem para se respeitar e respeitar os outros.

É preciso ter coragem para se fazer e dizer o que se deve ainda que isso possa merecer antipatias.

É preciso ter coragem para se não manter num lugar à custa de

JOVENS JUGOSLAVOS DESCOBREM A FÉ

Uma revista comunista jugoslava publicou em 1985 um artigo, assinado por Danica Mnojlovic, em que dá a conhecer a extensão do fenómeno religioso entre a juventude desta nação: «Em todo o nosso país, os jovens enchem as igrejas... vencendo o respeito humano. São também cada vez mais frequentes os jovens que casam na Igreja.

E prossegue:

«As novas gerações procuram descobrir o sentido da vida e sentem-se desejosas de reencontrar os valores espirituais... A Igreja aproxima-se dos homens; e a unidade é uma das notas essenciais da Igreja Católica. Parece assim que a religião está mais perto dos crentes do que a nossa ideologia».

Procurando, em seguida, expor a interpretação que faz deste inegável fenómeno, o articulista continua pondo em realce: a necessidade irremediável de valores que o homem sente para poder viver, e a disponibilidade que a Igreja manifesta «para assistir os mais fracos, ajudar os mais velhos, os doentes e todos os que por qualquer razão tocam o fundo da existência».

Movimento Arciprestal

Durante o ano de 1985 registámos, neste concelho, por ordem de baptis-mos, casamentos e óbitos, o movimento seguinte:

Antas	48	17	25
Apúlia	84	25	35
Belinho	48	17	20
Curvos	25	5	5
Esposende	51	24	29
Fão	44	19	28
Fonte Boa	23	6	21
Forjães	49	22	19
Gandra	25	8	12
Gemeses	27	11	5
Mar	34	12	9
Marinhas	116	43	30
Palmeira	35	17	10
Rio Tinto	12	0	5
Vila Chã	36	17	12
	657	243	265

De Interesse Regional

EXPOSIÇÕES—A coordenação concelhia da Direcção Geral da Educação de Adultos (DGEA) realizou uma exposição sob o tema «Educação de Adultos: Caminho para o Desenvolvimento», que esteve patente ao público de 9 a 14 de Junho na ex-cantina da Escola Primária desta vila. Dos trabalhos expostos queremos realçar os que se referem a costura e teatro amador.

Integrada nesta exposição realizou-se a conclusão do curso de culinária, no qual participaram doze jovens desta vila.

—Os Educadores de Infância deste concelho realizaram também uma Exposição dos seus trabalhos do Ano Escolar, sob o tema «Sensibilização à Educação Pré-Escolar», que esteve patente ao público na Biblioteca Municipal, de 30 de Junho a 4 de Julho.

Visitamos, gostamos, e apresentamos parabéns.

REUNIÃO DE TRABALHO—D. Joaquim Gonçalves, Bispo Auxiliar de Braga, esteve em Esposende no dia 9 de Junho, à noite, em reunião de trabalho com os casais que têm vindo a desempenhar tarefas de responsabilidade nos Cursos de Noivos—CPM.

ANO LECTIVO E MATRÍCULAS—Todos os estabelecimentos de ensino encerraram as suas aulas. Na Escola Secundária ou Liceu a conclusão do ano lectivo ocorreu no dia 12 de Junho, com uma festa académica da qual salientamos a parte de teatro, música, distribuição de prémios aos alunos e a actuação do Rancho Folclórico da Escola Alberto Sampaio, de Braga.

Nesta data já todos os mesmos Estabelecimentos de Ensino e Infantários procederam à renovação ou primeiras matrículas para o próximo ano, à excepção do Liceu, onde, por insuficientes esclarecimentos do Ministério da Educação, as mesmas, tiveram que ser adiadas para 9, 10 e 11 do corrente.

DECLARAÇÃO e LEGALIZAÇÃO—Durante o mês de Julho e Agosto, os Srs. Viticultores e Proprietários de vinhas terão que declarar o número total de cepas e as áreas das suas vinhas, preenchendo nas Cooperativas Agrícolas a sua Ficha do Viticultor, legalizando as vinhas instaladas sem licença. Sem isto não poderão, no futuro, comercializar o seu vinho sem problemas, nem beneficiar dos subsídios da C. E. E.

ROTAÇÃO DE TAREFAS—No dia 20 de Junho procedeu-se à habitual Transmissão de Tarefas no Clube Rotário de Esposende. É nesta renovação permanente que está o segredo da vitalidade rotária.

Ao presidente Símplicio de Sousa e sua equipa, sucedeu um novo quadro de responsáveis, presidido por Manuel Cardoso e Silva, que é já o 10.º presidente deste Clube.

PONTE METÁLICA—Segundo notícia vinda em último «Jornal de Esposende», a Junta Autónoma de Estradas, está a iniciar consultas para a montagem, ao lado da ponte actual, de uma outra ponte metálica provisória, sobre o rio Neiva, no sentido de facilitar o escoamento do tráfego, enquanto não se constrói a nova ponte.

cedências inaceitáveis, de cobardias, de traições.

É preciso ter coragem para reagir sensatamente perante um dito soez e dizer a certos engraçados que não têm graça nenhuma.

É preciso ter coragem para falar, para calar, para franzir o sobrolho, para sorrir.

É preciso ter coragem... para ter coragem.

S. A.